



CIEPNI*:

Pesquisas Científicas e Divulgação até Dezembro de 2024



O CIEPNI* foi criado em 15/6/2023 por deliberação da Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, UFBA. Está localizado na sede *mater* da Faculdade, no Largo do Terreiro de Jesus, Salvador, Bahia

*** Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia
DIRETORIA
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
40.026-010 Salvador, Bahia, Brasil.
Tel.: 55 71 3283-5577
www.medicina.ufba.br | medicina@ufba.br



**CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDO E PESQUISA DA
SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA
(CIEPNI)**

PROJETO CIEPNI

Metas do CIEPNI

- I** – Propor editais de pesquisa aos órgãos de fomento, para estudos relacionados à saúde e ao bem-estar de populações negras, indígenas e comunidades tradicionais;
- II** – Estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais para projetos de pesquisa e extensão;
- III** - Fomentar o diálogo entre a Universidade e a comunidade por meio de projetos de extensão;
- IV** – Buscar parcerias com o poder público e organizações não governamentais visando promover saúde;
- V** – Divulgar o conhecimento através de publicações científicas impressas e digitais;
- VI** – Promover editais de premiação para pesquisas;

- VII** – Realizar eventos científicos e culturais, tais como seminários, congressos, rodas de conversa, exposições e encontros com as comunidades, para disseminar e debater os conhecimentos produzidos, valorizando a participação ativa das populações envolvidas;
- VIII** – Incentivar a formação e o desenvolvimento acadêmico e profissional de estudantes e pesquisadores de comunidades tradicionais, negras e indígenas;
- IX** – Promover a diversidade, garantindo o protagonismo de novas lideranças de negros, indígenas e de comunidades tradicionais como educadores e pesquisadores.



ORGANOGRAMA DO CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDO E PESQUISA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E INDÍGENA (CIEPNI)

CIEPNI

Coordenação Geral

Coordenador e Vice Coordenador

Conselheiros

Áreas de Estudo e Pesquisa

POPULAÇÃO NEGRA

POPULAÇÃO INDÍGENA

POVOS TRADICIONAIS

INTER-SECCIONALIDADES*

APOIOS Logísticos: Coordenação e Áreas

COMUNICAÇÃO E EXPOSIÇÕES

RECURSOS FINANCEIROS

Professores

Pesquisadores

Membro de Reconhecido Saber

Membro Discente

Professores

Pesquisadores

Membro de Reconhecido Saber

Membro Discente

Professores

Pesquisadores

Membro de Reconhecido Saber

Membro Discente

Professores

Pesquisadores

Membro de Reconhecido Saber

Membro Discente

Secretaria Executiva Apoio a Projetos Relações Externas

Gestão

Profissionais da Área de Jornalismo, Comunicação e Educação; Bolsistas e Estagiários de cursos de graduação da UFBA, TAES do Memorial da Medicina Brasileira

Gestão

Profissionais da Área Financeira

* Considerando as interseções entre áreas de estudo/pesquisa, estratos de gênero e indicadores sociais.

Localização do Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI)



Segundo Andar da Sede Mater da Faculdade de Medicina da Bahia, Largo do Terreiro de Jesus em frente do Salão Nobre

Entrada da Sala do CIEPNI



A ala de entrada na sala será destinada para exposições e amostra de trabalhos de pesquisa de pesquisadores do CIEPNI

CIEPNI: Projetos de Pesquisa e Publicações Científicas

CIEPNI: Grupo de Pesquisa do CNPq

Grupo de Pesquisa do CNPq

Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI)

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6832345175284125

Identificação

Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2023

Data da Situação: 21/08/2024 12:44

Data do último envio: 16/11/2024 16:57

Líder(es) do grupo: Antonio Alberto da Silva Lopes

Área predominante: Ciências da Saúde; Medicina

Instituição do grupo: Universidade Federal da Bahia - UFBA

Unidade: Faculdade de Medicina



CIEPNI: Grupo de Pesquisa do CNPq

Linhas de Pesquisa Cadastradas

Nome da linha de pesquisa
Segurança alimentar e nutricional
Doença falciforme, hemoglobinopatias (S e C), variantes de risco do gene APOL1
Doença Renal Crônica
Raça e Glaucoma
Raça e infecção
Saúde da população indígena e povos tradicionais
Saúde do Trabalhador

Projetos de Pesquisa Vinculados do CIEPNI

Projeto 1

PROJETO 1



1102/24 - Medicina de Precisão e Ancestralidade Africana: Uma Abordagem Integrada para Biomarcadores em Nefropatias, Câncer de Mama e Autismo

Dados gerais do subprojeto e equipe científica

Usuário: Washington Luis Conrado dos Santos

<http://lattes.cnpq.br/9255856779100547>

Projeto em Parceria entre FIOCRUZ BAHIA e CIEPNI

PROJETO 1



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CENTROS TEMÁTICOS 2023

O Projeto de Pesquisa **PRECISAfroMD**, FIOCRUZ-CIEPNI, coordenado pelo professor e pesquisador, médico patologista Washington Luis Conrado dos Santos, da **FIOCRUZ-CIEPNI**, foi aprovado para financiamento pela FINEP. Este projeto deverá representar um grande avanço na pesquisa sobre fatores moduladores da progressão e do risco de diversas doenças na população afro-descendente da Bahia.

LINHA 5 - SAÚDE			
	Ref	Executor	Sigla do Projeto
1	1060/24	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	TauScreening
2	1087/24	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/ICEx	LIOAM
3	0941/24	Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho	OMICS
4	1096/24	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ	CPABS
5	1056/24	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	DIAMED
6	0956/24	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	CNE3I
7	1061/24	Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino	IDOR-DA
8	1102/24	INSTITUTO GONCALO MONIZ	PRECISAfroMD

PROJETO 1

1102/24 - Medicina de
Precisão e
Ancestralidade
Africana: Uma
Abordagem Integrada
para Biomarcadores
em Nefropatias,
Câncer de Mama e
Autismo

A proposta visa expandir, fortalecer e atualizar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na Bahia, através da formação de um grupo multidisciplinar temático na **Fiocruz**, que atuará de maneira integrada ao **Centro Internacional de Estudos da Saúde da População Negra e Indígena**, estabelecido em 2023 na Faculdade de Medicina da Bahia - Universidade Federal da Bahia (UFBA), do qual o Programa de Pós-Graduação em Patologia (PGPAT- associação entre a UFBA e a FIOCRUZ, CAPES 6) já é integrante. O projeto de pesquisa vinculado tem como objetivo geral: identificar e caracterizar biomarcadores de agressividade e progressão em nefropatias e câncer de mama, bem como biomarcadores relacionados a aspectos clínicos do TEA, em indivíduos de ancestralidade afro-brasileira. A proposta localiza-se na área temática 1.4.5: Saúde "... medicina de precisão para o câncer e doenças raras, entre outros. Assim como, desenvolvimento de marcadores para doenças impactantes na sociedade..." e integra os objetivos específicos definidos no item 1.3: fomenta a cooperação entre grupos de pesquisa, proporciona condições para o crescimento e a consolidação da pesquisa científica e tecnológica na região nordeste, incentiva a prestação de serviços, por meio da infraestrutura instalada, a empresas de base tecnológica, estimulando assim o processo de inovação e solucionar desafios e problemas nas áreas em questão. Adicionalmente, cria um ambiente de solidariedade e cooperação científica internacional com países da África, não somente na formação de recursos humanos de excelência, mas promovendo o acesso a tecnologias de saúde avançadas que fomentam a medicina de precisão.

Objetivos Específicos:

- Definir o impacto de polimorfismo de genes da APOL-1 e hemoglobina variantes (HbS e HbC) na gênese e progressão de nefropatias, estabelecendo a relação entre esta variante com a ancestralidade africana.
- Avaliar a prevalência da variante rs2363956 ANKLE1A em mulheres com câncer de mama, estabelecendo a relação entre esta variante com a ancestralidade africana, subtipos moleculares da doença e desfechos clínicos (ex: metástase).
- Investigar bases genéticas envolvidas na neurobiologia do autismo em pacientes afrodescendentes com TEA no Estado da Bahia.

Projeto 2

Projeto 2

Investigação de interação do traço falciforme com polimorfismo do gene da APOE-1 como fator de progressão da doença renal em pacientes com glomerulopatias crônicas submetidos a biópsias renais

Washington Luís Conrado dos Santos	http://lattes.cnpq.br/9255856779100547
Marilda de Souza Gonçalves	http://lattes.cnpq.br/7082465592838517
Antonio Alberto Lopes	http://lattes.cnpq.br/4683004949201653

Projeto 2:

Investigação de interação do traço falciforme com polimorfismo do gene da APOE-1 como fator de progressão da doença renal em pacientes com glomerulopatias crônicas submetidos a biópsias renais

Objetivo: Investigar a associação entre o traço falciforme (HbAS) e a progressão da doença renal crônica em pacientes com glomerulopatias, considerando a interação com o polimorfismo do gene APOE1. Avaliar fatores que contribuem ao risco de progressão para estágios avançados da doença renal.

Justificativa: A Bahia apresenta a maior prevalência de traço falciforme no Brasil, devido à ancestralidade africana. Estudos indicam que HbAS e polimorfismos de APOE1 aumentam o risco de progressão da doença renal. Faltam estudos para investigar interações do HbAS e polimorfismos de APOE1 na progressão de doenças renais

Métodos: Estudo prospectivo de coorte iniciado em 2016 com mais de 300 pacientes em 2024. Os pacientes são tratados nos serviços de nefrologia de hospitais públicos de Salvador, BA. As biópsias são analisadas no Instituto Gonçalo Muniz, FIOCRUZ-Bahia. Os desfechos (eventos) são morte, início de terapia de substituição renal, ou redução $\geq 50\%$ da função renal estimada (CKD-EPI). Regressão de Cox será usada para avaliar efeitos independentes e interação entre HbAS e polimorfismos de APOE1 no risco dos eventos

Projeto 3

PROJETO 3

Condições de Trabalho, Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional de Pescadores/as Artesanais e Quilombolas da Baía de Todos os Santos.

Pesquisadores Coordenadores do Projeto

Liliane de Jesus Bittencourt	http://lattes.cnpq.br/5817332561538737
Paulo Gilvane Lopes Pena	http://lattes.cnpq.br/2080702459515288

Projeto 3

Condições de Trabalho, Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional de Pescadores Artesanais e Quilombolas da Baía de Todos os Santos

On Fri, Jan 5, 2024 at 5:08 PM Paulo Gilvane Lopes Pena <pena@ufba.br> wrote:

Caro professor Dr. Antônio Alberto Lopes,

Solicitamos a avaliação pela Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia do projeto intitulado "Condições de Trabalho, Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional de Pescadores Artesanais e Quilombolas da Baía de Todos os Santos", ligado ao PPGSAT, coordenado pela professora Liliane Bittencourt, em que participo como vice coordenador.

Informamos que V.Sa. aprovou *ad referendum* o citado projeto e já estamos com recursos disponibilizados para procedimentos junto à FAPEX, e assim iniciar a fase de execução. Para isso, há necessidade da aprovação da Congregação da Faculdade e, anexados, seguem documentos do projeto e modelos de ofício e parecer conforme orientação da própria FAPEX.

Informamos ainda que esse projeto deverá participar no CIEPNI assim que os protocolos de inclusão forem definidos.

Atenciosamente,

Paulo G. L. Pena

Professor Titular - DMPS/FMB/PPGSAT

Projeto 3:

Condições de Trabalho, Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional de Pescadores/as Artesanais e Quilombolas da Baía de Todos os Santos.

O projeto visa desenvolver estudos e ações de formação e produção de material educativo e comunicacional por meio de metodologias participativas sobre condições de trabalho, melhoria sanitária para comercialização dos produtos da pesca artesanal e de segurança alimentar e nutricional, direitos previdenciários, e melhoria da assistência à saúde dos pescadores e pescadoras artesanais na Baía de Todos os Santos com produção de material educativo de abrangência nacional

Artigos Científicos Vinculados ao CIEPNI

ARTIGO 1

EXPLORING ASSOCIATIONS BETWEEN RACE/ETHNICITY AND GLAUCOMA PREVALENCE IN A MULTICENTER BRAZILIAN STUDY: THE ELSA-BRASIL

Running head: Race/Ethnicity and Glaucoma

Patrícia Sena Pinheiro de Gouvêa Vieira Protásio¹⁻⁴; Maria da Conceição Almeida,
Marcelo Maestri, Geraldo Bezerra, Sheila Alvim, Andre Brunoni, Estela Aquino, Paulo
A Lotufo , Sandhi Barreto, Maria Inês Schmidt, Antonio Alberto Lopes^{1,5,6}.

Artigo Submetido para Ethnicity & Disease

ARTIGO 1

EXPLORING ASSOCIATIONS BETWEEN RACE/ETHNICITY AND GLAUCOMA PREVALENCE IN A MULTICENTER BRAZILIAN STUDY: THE **ELSA-BRASIL**

Filiações

Várias da Bahia,
inclusive do **CIEPNI**

- 1- Programa de Pós Graduação em Medicina e Saúde (PPGMS), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Brazil.
- 2-Serviço de Oftalmologia- Hospital de Olhos Ruy Cunha (DAY HORC), Salvador, Brazil.
- 3-Serviço de Oftalmologia- Instituto de Olhos Freitas (IOF), Salvador, Brazil.
- 4- Serviço de Oftalmologia do Serviço Médico Universitário Rubens Brasil (SMURB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Brazil.
- 5- Instituto Gonçalo Moniz (IGM) - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
- 6- Professor de Oftalmologia do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- 7- Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará, Brasil.
- 8- Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia (UFBA).
- 9- Departamento e Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP
- 10- Centro de Pesquisa Clínica e Epidemiologica,Hospita IUniversitario,Universidade de SãoPaulo(USP),SãoPaulo, SP, Brazil.
- 11- Medical school & Clinical Hospital/EBSERH, Universidade Federal de Minas Gerais
- 12- Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- 13-Núcleo de Epidemiologia Clínica e Medicina Baseada em Evidências do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES)- UFBA, Salvador, Brazil.
- 14- Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina da Bahia, Salvador, BA, Brazil
- 15- Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI), Salvador. Bahia, Brazil

Table 2. Unadjusted and age-adjusted associations between race and prevalence of self-reported glaucoma for all sample and by subgroups of social class, hypertension, diabetes, and obesity, restricted to White, Black, and Mixed-Race participants.

	All Sample				
	Glaucoma			Prevalence Ratio (95% CI)	
	Yes	No	%	Unadjusted	Age-Adjusted
White	145	5986	2.37	Ref = 1	Ref = 1
Mixed-Race	101	2587	3.76	1.59 (1.24, 2.04)	1.85 (1.44, 2.38)
Black	85	1398	5.73	2.45 (1.89, 3.18)	2.75 (2.12, 3.56)
Asian	10	278	3.47	1.47 (0.78, 2.76)	1.34 (0.71, 2.54)
Indigenous	4	102	3.77	1.60 (0.60, 4.23)	1.59 (0.60, 4.22)
By Social Class (SC)					
White, Higher SC	111	4819	2.25	Ref = 1	Ref = 1
White, Low SC	28	1041	2.62	1.16 (0.77, 1.75)	1.18 (0.78, 1.76)
Black/Mixed-Race, Higher SC	108	2605	3.98	1.77 (1.36, 2.29)	2.16 (1.67, 2.81)
Black/Mixed-Race, Low SC	77	1342	5.43	2.41 (1.81, 3.20)	2.48 (1.87, 3.28)
By Hypertension					
White, Normotension	77	4120	1.83	Ref = 1	Ref=1
White, Hypertension	68	1860	3.53	1.92 (1.39, 2.65)	1.25 (0.89, 1.75)
Black/Mixed-Race, Normotension	70	2395	2.84	1.55 (1.12, 2.13)	1.81 (1.32, 2.49)
Black/Mixed-Race, Hypertension	117	1588	6.86	3.74 (2.82, 4.96)	2.92 (2.19, 3.90)
By Diabetes					
White, Non-Diabetic	115	5192	2.17	Ref = 1	Ref = 1
White, Diabetic	30	791	3.65	1.69 (1.14, 2.50)	1.15 (0.77, 1.72)
Black/Mixed-Race, Non-Diabetic	129	3277	3.79	1.75 (1.36, 2.24)	2.06 (1.61, 2.63)
Black/Mixed-Race, Diabetic	58	706	7.59	3.50 (2.58, 4.76)	2.78 (2.05, 3.77)
By Obesity					
White, Non-Obese	105	4747	2.16	Ref = 1	Ref = 1
White, Obese	40	1236	3.13	1.45 (1.01, 2.07)	1.36 (0.95, 1.94)
Black/Mixed-Race, Non-Obese	131	2916	4.30	1.99 (1.54, 2.56)	2.29 (1.78, 2.94)
Black/Mixed-Race, Obese	56	1066	4.99	2.31 (1.68, 3.17)	2.56 (1.87, 3.50)

Esses achados mostram disparidades raciais importantes na prevalência de glaucoma, reforçando a necessidade de estratégias de saúde pública direcionadas para negros e indígenas, particularmente

Por classe social

Negros, tanto de classe social baixa quanto alta, apresentam prevalências mais altas de glaucoma do que brancos de classe social alta, sendo a prevalência mais elevada entre negros de classe social baixa.

Por Hipertensão

Negros hipertensos e normotensos apresentam prevalências mais altas de glaucoma em comparação aos brancos normotensos, sendo a prevalência mais elevada em negros hipertensos.

Por Diabetes

Negros diabéticos e não-diabéticos apresentam prevalências mais altas de glaucoma em comparação aos brancos não-diabéticos, sendo a prevalência mais elevada em negros diabéticos.

Por Obesidade

Negros diabéticos e não-diabéticos apresentam prevalências mais altas de glaucoma em comparação aos brancos não-diabéticos, sendo a prevalência mais elevada em negros diabéticos.

ARTIGO 2

Artigo Publicado em 2024.

Fadiga em pacientes tratados por hemodiálise em Salvador, uma população predominantemente de descendência africana.


Gabriel Gutiérrez-Peredo é um médico boliviano que está concluindo o doutorado no PPGMS.

Sherman A James e Keith C Norris são colaboradores internacionais do CIEPNI.

Original research article

IJAO The International Journal of Artificial Organs

Fatigue by the Chalder Questionnaire and post-hemodialysis recovery in a population of predominantly African descent: The PROHEMO

Gabriel Brayan Gutiérrez-Peredo¹ , Márcia Tereza Silva Martins^{1,2}, Fernanda Albuquerque da Silva^{1,3}, Marcelo Barreto Lopes^{1,4,5}, Gildete Barreto Lopes^{1,5}, Sherman A James⁶, Keith C Norris⁷ and Antonio Alberto Lopes^{1,5,8}

The International Journal of Artificial Organs

1-7

© The Author(s) 2024

Article reuse guidelines:

sagepub.com/journals-permissions

DOI: 10.1177/03913988241255501

journals.sagepub.com/home/jao

 Sage

Abstract

Background/objective: A high prevalence of fatigue and a positive association between fatigue and post-hemodialysis recovery have been reported in predominantly white populations of maintenance hemodialysis (MHD) patients. The present study evaluates associations between self-reported fatigue by the 11-item Chalder Fatigue Questionnaire (CFQ-11) and the need for post-hemodialysis recovery in a predominantly African-descent MHD population.

Methods: A total of 233 patients (94% Black or Mixed-Race) participating in the “Prospective Study of the Prognosis of Patients on Maintenance Hemodialysis” (PROHEMO), Salvador, Brazil were recruited for this cross-sectional study. The CFQ-11 was used to measure fatigue: <4 for absent or mild, ≥4 for moderate to severe. Patients were also asked if they needed some time to recover after the hemodialysis. Logistic regression was used to estimate odds ratio (OR) of the association with adjustments for age, sex, race, educational level, economic class level, diabetes, heart failure, and hemoglobin.

Results: Mean age was 51.5 ± 12.5 years. Moderate to severe fatigue (≥4 points) was observed in 70.8% (165/233), and absent or mild fatigue (<4 points) in 29.2% (68/233). Compared to patients with fatigue scores <4 (20.6%), the need for post-hemodialysis recovery was 2.5 times greater in patients with fatigue scores ≥4 (52.7%). The covariate-adjusted logistic regression OR was 4.60, 95% CI: 2.27, 9.21.

Conclusion: This study in MHD patients of predominantly African descent supports self-reported fatigue assessed by the CFQ-11 as a relevant predictor of the need for post-hemodialysis recovery. The results offer a rationale for investigating whether interventions to prevent fatigue reduce the need of post-hemodialysis recovery.

ARTIGO 2

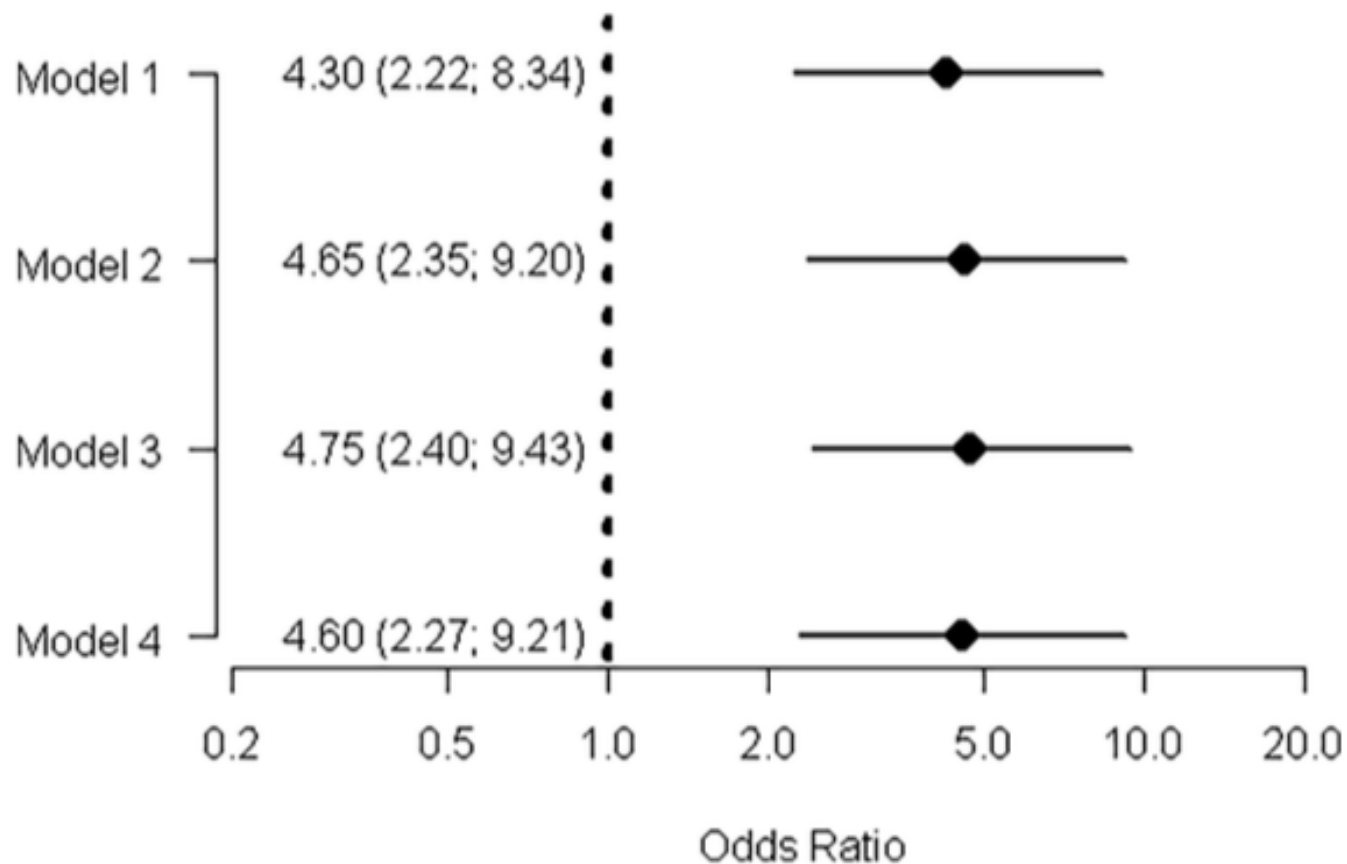


Figure 1. Odds ratios of the Association between **fatigue and need for recovery time after hemodialysis**. Model 1 = not adjusted. Model 2=included age, sex, and race. Model 3=included, economic class level, education level, plus variables in Model 2. Model 4=included diabetes, heart failure, hemoglobin, plus variables in Model 3.

Esses resultados, em pacientes da população negra da cidade de Salvador com doença renal crônica tratados por hemodiálise, indicam que a fadiga é um fator preditivo robusto para a necessidade de maior tempo de recuperação após as sessões, independentemente de variáveis demográficas, socioeconômicas ou condições de saúde.

Esses achados destacam a importância de implementar intervenções direcionadas para reduzir a fadiga nessa população de pacientes com doença renal crônica tratados por hemodiálise, visando melhorar sua qualidade de vida e os desfechos clínicos.

ARTIGO 3

Clinical Practice: Research Article

Nephron

Nephron
DOI: 10.1159/000533472

Received: April 12, 2023
Accepted: August 3, 2023
Published online: December ■■■, 2023

Self-Reported Fatigue by the Chalder Fatigue Questionnaire and Mortality in Brazilian Hemodialysis Patients: The PROHEMO

Gabriel Brayan Gutiérrez-Peredo^a Márcia Tereza Silva Martins^{a, b}
Fernanda Albuquerque da Silva^{a, c} Marcelo Barreto Lopes^{a, d, e}
Gildete Barreto Lopes^{a, e} Keith C. Norris^f Antonio Alberto Lopes^{a, e, g}

^aGraduate Program in Medicine and Health, Federal University of Bahia, Salvador, Brazil; ^bClinic of Renal Disease and Hypertension (CLINIRIM), Salvador, Brazil; ^cNEPHRON Clinic, Salvador, Brazil; ^dArbor Research Collaborative for Health, Ann Arbor, MI, USA; ^eUnit of Clinical Epidemiology and Evidence Based Medicine, Professor Edgard Santos University Hospital, Federal University of Bahia, Salvador, Brazil; ^fDepartment of Medicine, University of California, Los Angeles, CA, USA; ^gDepartment of Internal Medicine, Federal University of Bahia, Salvador, Brazil

Uma população predominantemente Afrodesdente

ARTIGO 3

Table 1. Patient characteristics by degree of fatigue (N = 233)

	All (N = 233)	Fatigue	
		absent or mild	moderate to severe
		<4 points, n = 68	≥4 points, n = 165
Treatment in clinic A, n (%)	174 (74.7)	50 (74.6)	124 (74.7)
Sociodemographic			
Age in years, mean±SD	51.5±12.5	49.2±12.7	52.4±12.4
Male, n (%)	155 (67.3)	46 (67.7)	95 (57.2)
Non-White Race, n (%)	219 (94.0)	62 (92.5)	157 (94.6)
Married, n (%)	111 (47.6)	29 (43.3)	82 (49.4)
<High school, n (%)	111 (47.6)	25 (37.3)	86 (51.8)
Poor or very poor, n (%)	74 (32.6)	19 (29.2)	55 (34.0)
Kidney diseases, n (%)			
Diabetic nephropathy	61 (26.2)	12 (17.9)	49 (29.5)
Hypertensive nephropathy	60 (25.8)	23 (34.3)	37 (22.3)
Chronic glomerulonephritis	40 (17.2)	14 (20.9)	26 (15.7)
Polycystic disease	19 (8.2)	8 (11.9)	11 (6.6)
Other kidney diseases	53 (22.7)	10 (14.9)	43 (25.9)
Months on dialysis, median [IQR]	49 [19, 84]	51 [11, 86]	47 [19, 84]
Body mass index, mean±SD	23.9±4.4	23.7±4.2	24.0±4.5
Kt/V, mean±SD	1.4±0.4	1.5±0.5	1.4±0.3
Laboratory data			
Albumin, mean±SD	4.1±0.7	4.1±0.8	4.1±0.7
Hemoglobin, mean±SD	10.7±1.9	11.1±1.6	10.5±2.0
Calcium, mean±SD	9.3±1.9	9.2±1.2	9.4±2.1
Phosphorus	5.2±1.3	5.2±1.3	5.3±1.3
Urea	154±38	155±36	153±4
Creatinine	10.2±3.6	10.9±3.2	10±3.7
Intact PTH, median [IQR]	286 [138, 635]	308 [168, 672]	257 [134, 598]

Mais de 90% dos pacientes em hemodiálise nesta amostra de Salvador eram pretos ou pardos

INICIAÇÃO CIENTÍFICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Fundada em 18 de fevereiro de 1808



Raça e Prevalência de Doença Renal Crônica por Faixa Etária, Sexo, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus: ELSA-Brasil

Ana Beatriz Cazé
ana.caze@ufba.br

Professor orientador: Antonio Alberto Lopes
Coorientador: Marco Antônio Silveira e Marcelo Barreto Lopes

Salvador (Bahia), 19 de junho de 2024



**Raça e
Prevalência de
Doença Renal
Crônica por Faixa
Etária, Sexo,
Hipertensão
Arterial Sistêmica
e Diabetes
Mellitus: ELSA-
Brasil
Ana Beatriz Cazé**

TÍTULO: Raça e Prevalência de Doença Renal Crônica por Faixa Etária, Sexo, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus: ELSA-Brasil

AUTORES: Ana Beatriz Cazé e Antonio Alberto Lopes

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prevalência de doença renal crônica (DRC) foi demonstrada como maior em negros do que em brancos, mas não se tem avaliado se a associação entre raça e DRC varia de acordo com variáveis demográficas e diagnóstico de causas potenciais de DRC e comorbidades prevalentes em pessoas com DRC, como diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS). **OBJETIVO:** Estimar se associações de raça e DRC variam na dependência de faixa etária, sexo, HAS e DM. **MÉTODOS:** Corte transversal da linha de base da coorte multicêntrica do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil). A amostra incluiu 13.961 participantes da primeira onda do ELSA-Brasil (2008-2010) com dados de raça (pretos, pardos ou brancos) e DRC. Razão albumina/creatinina ≥ 30 mg/g e/ou TFG < 60 mL/min/1,73m² foram usadas para definir DRC estimada pela equação “CKD epidemiology collaboration”, revista em 2021.

Raça e Prevalência de Doença Renal Crônica por Faixa Etária, Sexo, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus

Estudante de Medicina:

Ana Beatriz Cazé

Tabela 2 – Prevalência de Doença Renal Crônica por Raça, Faixa Etária, Sexo, Diabetes e Hipertensão Arterial.

Grupo Racial	DRC/Total	%	DRC/Total	%
Faixa Etária (anos)				
	<60		≥60	
Negro	332/5.230	6,37	219/1.174	18,65
Branco	224/5.753	3,89	260/1.824	14,25
Sexo				
	Masculino		Feminino	
Negro	276/ 2.878	9,59	275/3.506	7,84
Branco	272/ 3.534	7,70	212/4.043	5,24
Diabetes Mellitus				
	Sim		Não	
Negro	253/1.211	20,89	298/5.172	5,76
Branco	160/1.1015	15,76	324/6.560	4,94
Hipertensão Arterial Sistêmica				
	Sim		Não	
Negro	380/2.659	14,29	169/3.722	4,54
Branco	300/2.370	12,66	182/5.198	3,50

DRC, Doença Renal Crônica.



CIEPNI*: Sessões/Atividades de Divulgação



**Contém Endereços Para Assistir os
Vídeos no Youtube e as Notas
Jornalísticas**

***Centro Internacional de Estudo e Pesquisa
da Saúde da População Negra e Indígena**

Sessão 1 do CIEPNI (Inaugural)

30/4/24

Sessão Inaugural do CIEPNI: O que Nossas
Pesquisas Revelam Sobre a Saúde da População
Negra e Comunidades Tradicionais

VIDEO DO YOUTUBE

<https://www.youtube.com/watch?v=XNJZ4916URE>



**CENTRO INTERNACIONAL DE ESTUDO E
PESQUISA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA E
INDÍGENA (CIEPNI)**



**Sessão Inaugural do CIEPNI: O que Nossas
Pesquisas Revelam sobre a Saúde da População
Negra e Comunidades Tradicionais**

**Realizada em 30/4 na Faculdade de Medicina da
Bahia, Largo do Terreiro de Jesus**

Moderador:

Professor Antonio Alberto Lopes

Palestrantes:

Professora. Marilda Gonçalves

Professora Liliane Bittencourt

Professor Washington dos-Santos

Professora Joilda Silva Nery

Mestranda Vanessa Pataxó

Debatedores:

Estudante Andherson Sthepheson

Estudante Caroline Pinho

Antropólogo Altair Lira

Professora Rita Fernandes

Historiador Josias Sena

Bibliotecária Ana Lúcia Albano

**Este evento marcou o início das atividades do
CIEPNI para a comunidade**

Cobertura Jornalística da Sessão Inaugural do CIEPNI



Sessão Inaugural do CIEPNI **Crédito: Arisson Marinho/CORREIO**

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (FMB/Ufba) inaugurou, na manhã desta terça-feira (30) o Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI) na sua sede, no Largo do Jarreiro de Jesus. A iniciativa

<https://www.correio24horas.com.br/minha-bahia/faculdade-de-medicina-da-ufba-inaugura-1-centro-de-pesquisa-da-saude-da-populacao-negra-e-indigena-da-bahia-0424>



[-inaugura-1o-centro-de-pesquisa-da-saude-da-populacao-negra-e-indigena/#:~:text=A%20Faculdade%20de%20Medicina%20da,Centro%20Hist%C3%B3rico%20da%20capital%20Salvador.](https://www.almapreta.com.br/ufba-inaugura-1o-centro-de-pesquisa-da-saude-da-populacao-negra-e-indigena/#:~:text=A%20Faculdade%20de%20Medicina%20da,Centro%20Hist%C3%B3rico%20da%20capital%20Salvador.)

Fiocruz Bahia participa da sessão inaugural de centro de estudo da saúde da população negra e indígena

Publicado em 01/05/2024

A Fiocruz Bahia participou da sessão inaugural do Centro Internacional em Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI), na Faculdade de Medicina, da Universidade Federal da Bahia (Famed/UFBA), hoje (30/05) a pesquisa e ensino realizaram apresentações que abordaram o tema "O que Nossas Pesquisas Revelam sobre as Comunidades Tradicionais".

Integraram a mesa de abertura o reitor da UFBA, Paulo Miguez; o diretor e o vice-diretor da Famed, Marilda Gonçalves; e o assessor de relações institucionais, Altair Lira. Marilda Gonçalves também apresentou seus estudos em doença falciforme. Washington dos Santos, falou sobre o projeto Rimfal – Hemoglobina e Progressões de Doenças na População Negra e Indígena. Caroline Pinho, foi uma das debatedoras.



<https://www.bahia.fiocruz.br/fiocruz-bahia-participa-da-sessao-inaugural-de-centro-de-estudo-da-saude-da-populacao-negra-e-indigena/>

Sessão 2 do CIEPNI

11/6/24

Acidente Vascular Cerebral: Grave Problema de Saúde com Alta Incidência e Prevalência na População Negra da Bahia

Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=zQikOMT8v2E&t=10s>



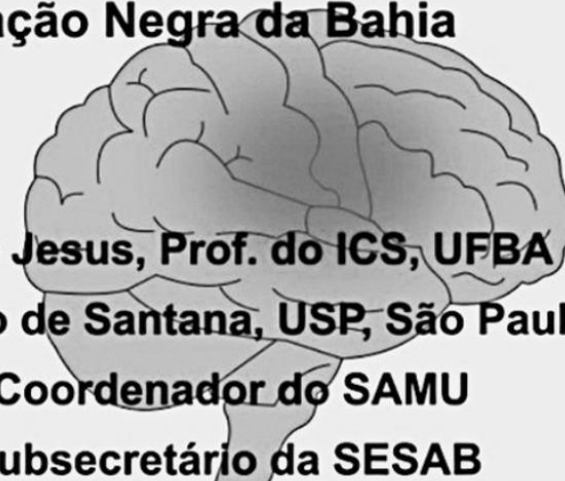
Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da
Saúde da População Negra e Indígena (CIEPNI)



Acidente Vascular Cerebral | Grave Problema de Saúde com Alta Incidência e Prevalência na População Negra da Bahia

Palestrantes

- Dr. Pedro Antonio de Jesus, Prof. do ICS, UFBA
- Dra. Diana Lara Pinto de Santana, USP, São Paulo
- Dr. Ivan Paiva Filho, Coordenador do SAMU
- Dr. Paulo Barbosa, Subsecretário da SESAB



Data: 11/06 (terça-feira)

Hora: 16h

Local: Faculdade de Medicina da Bahia, UFBA, Terreiro de Jesus, Sala C28

O Vídeo Está Disponível no Youtube

Sessão 3 do CIEPNI

30/7/24

Atividade desenvolvida no IHAC, UFBA, no
Formato de Roda de Conversa

Cobertura Jornalística

<https://nosp.unb.br/index.php/noticias/707-saude-indigena-acesso-dos-povos-indigenas-gera-debate-na-bahia>

<https://atarde.com.br/saude/saude-publica-acesso-dos-povos-indigenas-gera-debate-na-bahia-1280670>



O Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da
Saúde da População Negra e Indígena convida:

**Desafios no processo de formação em
saúde de povos indígenas na UFBA**

OBJETIVO

**Refletir sobre os desafios à formação em
saúde dos povos originários a partir da escuta
às comunidades indígenas, considerando
condições específicas de vida e saúde dos, em
especial, povos da Bahia.**

Professor Felipe Tuxá, coordenador do Pet Indígena

Pajés que participam de accs

Ezequiel Pataxó (trabalhador da saúde)

**Representantes do Núcleo de Estudantes indígenas
da Ufba**



Cobertura Jornalística da Sessão 3 (Roda de Conversa)



The screenshot shows the top navigation bar of 'A TARDE' with a search icon and the newspaper's name. Below it are menu items for 'ÚLTIMAS NOTÍCIAS', 'FENAGRO', 'SALVADOR', 'POLÍTICA', 'ESPORTES', and 'MUNICÍPIOS'. The main content area features a 'SAÚDE' category tag, the headline 'Saúde pública: acesso dos povos indígenas gera debate na Bahia', a sub-headline 'Encontro na UFBA Reforça Compromisso com a Inclusão dos Saberes Indígenas na Saúde', and the author 'Por Gabriel Vintina*' with a timestamp '31/07/2024 - 5:00 h'. A photograph of a person in traditional attire holding a gourd is visible at the bottom of the article preview.

<https://atarde.com.br/saude/saude-publica-acesso-dos-povos-indigenas-gera-debate-na-bahia-1280670>



The screenshot displays the header of the NESP website. It includes a 'BRASIL' button with the Brazilian flag, 'Simplifique!', 'Comunica BR', and 'Pa'. The main banner features the NESP logo (a stylized 'N' with a blue and yellow swirl), the text 'NESP NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE PÚBLICA CEAM/UnB', and a '30 ANOS' anniversary logo. The navigation menu at the bottom includes 'Início', 'Institucional', 'Unidades NESP', 'Notícias', 'Editais e resultados', 'Vídeos', and 'Revista Tempus'. Below the menu, a blue link reads 'Saúde Indígena | Acesso dos povos indígenas gera debate na Bahia'.

<https://nesp.unb.br/index.php/noticias/707-saude-indigena-acesso-dos-povos-indigenas-gera-debate-na-bahia>

Sessão 4 do CIEPNI

Em conjunto com o PPgSAT

02/8/24

**Violência, Extrativismo e Saúde: A Emergência
Indígena no Brasil**

Youtube

https://www.youtube.com/watch?v=wGImWK_ob4w&t=906s

SESSÃO CONJUNTA

Programa de Pós-Graduação em Saúde,
Ambiente e Trabalho (PPGSAT)

Centro Internacional de Estudo e
Pesquisa da Saúde da População Negra
e Indígena (CIEPNI)

**Violência, Extrativismo
e Saúde: A Emergência
Indígena no Brasil**



Felipe Milanez

Prof da UFBA e dos programas de pós-graduação em Ciências Sociais e em Cultura e Sociedade.

Fernando Feijó (moderador)

Prof Adjunto do DPMS da Faculdade de
Medicina, UFBA e Prof. Permanente do
PPGSAT/UFBA



02/08/24 (sexta-feira), 10h,
Faculdade de Medicina,
Sede Mater, Terreiro de
Jesus, Sala C19



Sessão 5 do CIEPNI

Impactos do Racismo sobre a Saúde: Determinantes
Históricos e Sociais

23/8/24

No Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=Hxhww7yh4Xo&t=427s>

Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde
da População Negra e Indígena (CIEPNI)
Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e
Trabalho (PPGSAT)

Impactos do Racismo sobre a Saúde: Determinantes Históricos e Sociais

PALESTRANTE



Altair Lira, Antropólogo/Sanitarista, Assessor
de Relações Institucionais - Centro Estadual de
Referência às Pessoas com Doença Falciforme.

MODERADORES



Antonio Alberto Lopes, Prof Titular
Diretor da Faculdade de Medicina, UFBA e do
CIEPNI



Mônica Angelim de Lima, Profa Titular do
DPMS da Faculdade de Medicina, UFBA e
Profa. Permanente do PPGSAT/UFBA

DEBATEDORA



Liliane Bittencourt, Doutora em Saúde
Coletiva, Profa Adjunta da Escola de Nutrição
da UFBA



23/08/24 (sexta-feira), 10h,
Faculdade de Medicina, Sede
Mater, Terreiro de Jesus, Sala C19



Sessão 6 do CIEPNI

Desigualdades em Saúde e Uso Inadequado da Raça em Pesquisa Científica.

26/9/24

Ajuda com Tradução: Dr. Marcelo Barreto Lopes
Egresso da Faculdade de Medicina da Bahia,
graduação e doutorado

No Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=gGTO2GMB0BQ>

O **CIEPNI*** convida

Tema: Desigualdades em Saúde e Uso Inadequado da Raça em Pesquisa Científica.

Palestrante: Dr. Keith Norris, MD, PhD
University of California, Los Angeles, Division of Nephrology



**Local: Salão Nobre da Faculdade de Medicina, UFBA,
Largo do Terreiro (Centro Histórico)**

Data/Hora: 26/9, 16 horas

* Centro Internacional de Estudo e Pesquisa
da Saúde da População Negra e Indígena



Sessão 6 do CIEPNI: Desigualdades em Saúde e Uso Inadequado da Raça em Pesquisa Científica.



Professor Keith Norris



O Tema da Sessão 6 tomou
por base este artigo
publicado na Nature
Reviews Nephrology.

O artigo pode ser acessado
livremente através do
endereço abaixo.

<https://www.nature.com/articles/s41581-021-00501-8>

[nature](#) > [nature reviews nephrology](#) > [review articles](#) > [article](#)

Review Article | Published: 08 November 2021

Health inequities and the inappropriate use of race in nephrology

[Nwamaka D. Eneanya](#) , [L. Ebony Boulware](#), [Jennifer Tsai](#), [Marino A. Bruce](#), [Chandra L. Ford](#), [Christina Harris](#), [Leo S. Morales](#), [Michael J. Ryan](#), [Peter P. Reese](#), [Roland J. Thorpe Jr.](#), [Michelle Morse](#), [Valencia Walker](#), [Fatiu A. Arogundade](#), [Antonio A. Lopes](#) & [Keith C. Norris](#)

Nature Reviews Nephrology **18**, 84–94 (2022) | [Cite this article](#)

23k Accesses | 82 Citations | 365 Altmetric | [Metrics](#)

Abstract

Chronic kidney disease is an important clinical condition beset with racial and ethnic disparities that are associated with social inequities. Many medical schools and health centres across the USA have raised concerns about the use of race – a socio-political construct that mediates the effect of structural racism – as a fixed, measurable biological variable in the assessment of kidney disease. We discuss the role of race and racism in medicine and outline many of the concerns that have been raised by the medical and social justice communities regarding the use of race in estimated glomerular filtration rate equations, including its relationship with structural racism and racial inequities. Although race can be used to identify populations who experience racism and subsequent differential treatment, ignoring the biological and social heterogeneity within any racial group and inferring innate individual-level attributes is methodologically flawed. Therefore, although more accurate measures for estimating glomerular filtration rate exist, the use of race in estimating glomerular filtration rate is methodologically flawed. Therefore, although more accurate measures for

Sessão 7 do CIEPNI

Construindo pontes entre pesquisa, serviços e comunidades vulneráveis: experiências de um estudo de implementação da profilaxia pré-exposição ao HIV para adolescentes no Brasil (Estudo PrEP15-19)

30/10/24

No Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=iydXvckU1UE>

SESSÃO CIEPNI*

*Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena

Tema: Construindo pontes entre pesquisa, serviços e comunidades vulneráveis: experiências de um estudo de implementação da profilaxia pré-exposição ao HIV para adolescentes no Brasil (Estudo PrEP15-19)

Apresentadora:

Dra. Inês Dourado
MD, PhD, MPH, Professora titular
Instituto de Saúde Coletiva/UFBA



Apresentador:

Dr. Laio Magno
Enfermeiro sanitário, PhD, MSc,
Professor do Dept. de Ciências da
Vida- UNEB



Moderador:

Dr. Antonio Alberto Lopes
MD, PhD, MPH, MSc, Diretor da FMB e
do CIEPNI



Data: 30 de outubro

Horário: 14h

Local: Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Bahia(FMB)- Rua XV de Novembro, s/n, Terreiro de Jesus



O CIEPNI Visitou o Projeto PrEPara Salvador



Pontes entre pesquisa, serviços e comunidades vulneráveis na **profilaxia pré-exposição ao HIV**

O projeto é voltado para adolescentes gays, homens que fazem sexo com homens, mulheres trans e travestis, entre 15 e 19 anos, através do uso da Profilaxia Pré-exposição ao HIV, a chamada PrEP.

Dados do Ministério da Saúde mostram que, em 10 anos (2007-2017), o número de pessoas vivendo com HIV saltou mais de 700% entre os indivíduos de 15 e 24 anos, com maior incidência em relação ao público-alvo do projeto.

Fonte: https://www.ufba.br/ufba_em_pauta/projeto-prepara-salvador-apresenta-espaco-para-prevencao-de-hiv

Sessão 8 do CIEPNI

No Formato de Roda de Conversa

O Racismo Ambiental na Baía de Todos os Santos
e suas Consequências para a Saúde da
População

12/1124

No Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=jtzsLr2AUp0&t=72s>

Sessão Livre do

Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da
Saúde as População Negra e Indígena (CIEPNI)

O Racismo Ambiental na Baía de Todos os Santos e
suas Consequências para a Saúde da População

12 de Novembro (Terça-Feira), 14 horas

Salão Nobre da Faculdade de Medicina, Terreiro de Jesus

Apresentadora:

Eliete Paraguassu
Vereadora eleita de Salvador, marisqueira,
pescadora, quilombola da Ilha de Maré



Debatedor:

Dr. Paulo Pena
Professor Titular DMPS/FMB/PPGSAT
Dr. Ecole des Hautes Etudes en Sciences
Sociales - EHESS - Paris



Moderador:

Dr. Antonio Alberto Lopes
MD, PhD, MPH, MSc, Diretor da FMB e
do CIEPNI



Sessão 8 do CIEPNI

O Racismo Ambiental na Baía de Todos os Santos e suas Consequências para a Saúde da População



Para assistir: <https://www.youtube.com/watch?v=jtzsLr2AUUp0>

Sessão 9: Roda de Conversa na Semana da Consciência Negra

**'Vozes de Estudantes Negros da Medicina:
Um espaço de diálogo e reflexão'**



Data: 21 de Novembro de 2024

Horário: 14h


**Local: Sala do CIEPNI na Sede Mater da FMB-
Largo Terreiro de Jesus**






Link para o Instagram

https://www.instagram.com/p/DCq7eMVJeEY/?img_index=1

Sessão 10 do CIEPNI



**MESA-REDONDA SAÚDE MENTAL DA
MULHER NO TRABALHO:
PERSPECTIVAS EM DEBATE**

 **Data: 11/12/2024**
 **Horário: 09h**
 **Local: Salão Nobre da Faculdade
de Medicina da Bahia (Terreiro de Jesus)**



PARTICIPANTES

Dra. Ivete Santos
Psiquiatra ABP/AMB
Professora do Departamento de Neurociências
e Saúde Mental da FMB-UFBA e FTC
Doutora em Saúde Pública pelo ISC/UFBA



Ma. Marlete Oliveira
Professora da Terapia Ocupacional UFBA
Mestra em Psicologia Social e Institucional -
UFRGS
Doutoranda em Terapia Ocupacional - UFSCAR



Ma. Fabiana Costa Lavigne
Secretária Executiva da Diretoria da FMB/UFBA
Mestre em Ciência da Informação pelo
PPGC/UFBA
Doutoranda em Ciência da Informação pelo
PPGC/UFBA;



Dra. Ana Márcia Duarte Nunes (Debatedora)
Professora da Terapia Ocupacional UFBA
Doutora em Saúde Pública pela UFBA/ISC



No Youtube

<https://youtube.com/live/a-K9qhC8oW4?feature=share>

Sessão 11: 80 Anos de Medicina Negra

**O CIEPNI* E O MEMORIAL DA
MEDICINA BRASILEIRA CONVIDAM**

* Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da Saúde da População Negra e Indígena

**80 de Medicina
anos Negra**

Faculdade de Medicina
da Bahia 1808-1888

PALESTRANTE
Mayara Priscilla de Jesus dos
Santos (Doutoranda em
História/UNICAMP)



12 de dezembro (quinta-feira), 10 h
Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Bahia, UFBA
Largo do Terreiro de Jesus, Centro Histórico

A PESQUISADORA



Mayara Priscilla de Jesus dos Santos

No Youtube

<https://youtube.com/live/xXrP0tfdr8A?feature=share>

Sessão 11: 80 Anos de Medicina Negra



No Youtube

<https://youtube.com/live/xXrP0tldr8A?feature=share>

Atividade de Extensão – SIATEX

**Sessões, Seminários e Rodas de Conversa do
Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da
Saúde da População Negra e Indígena**



Universidade Federal da Bahia

Pro-Reitoria de Extensão

**Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de
Extensão - SIATEX**

Menu do Proponente

Início

Propostas

Relatórios

Upload Assinatura

Sair

Dirigente

Ciência do Dirigente

Congregação

Análise da Congregação

Análise de Relatórios

ITENS DA PROPOSTA ENCAMINHADA

Proponente: **Antonio Alberto da Silva Lopes**

Unidade do Proponente: **Faculdade de Medicina da Bahia**

Depto do Proponente: **Faculdade de Medicina da Bahia**

Atividade Proposta: **22448 - Sessões, Seminários e Rodas de
Conversa do Centro Internacional de Estudo e Pesquisa da
Saúde da População Negra e Indígena**

Unidade responsável pela proposta: **Faculdade de Medicina da
Bahia**

Instancia de Aprovação: **Congregação**

Modalidade: **Projeto** Ação: **Permanente**

Data de Aprovação da Proposta: **05/11/2024**

Situação Atual: **Proposta encaminhada ao Gestor da PROEXT
Atividade Sem Recursos Financeiros**

RECONHECIMENTO

O CIEPNI vem sendo construído pelas mãos e mentes de muitos, resultado de um esforço coletivo movido pela dedicação e pelo compromisso com a transformação social e a equidade em saúde.